

## **O DIÁLOGO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A LEITURA E A ESCOLA PÚBLICA EM PARAÍBA DO SUL.**

ANA MARIA MENDES LARGHI (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE).

### **Resumo**

Esta investigação propõe levantar as políticas públicas no cenário nacional e a sua relação com os projetos adotados pelo município de Paraíba do Sul/RJ. A partir das propostas de ensino e prática de leitura apresentada no PCN (MEC/SEF, 1998) e OCN (MEC/SEB, 2006), foram relacionados os aspectos que fazem da leitura um instrumento de inclusão e de formação do sujeito crítico, compreendido como agente modificador de sua sociedade. Observa-se que nestes dois documentos, a leitura está vinculada à natureza sociointeracional, onde ao fazer uso da linguagem o sentido é construído entre os participantes do discurso “leva-se em conta aquele a quem se dirige ou aquele que produziu um enunciado” (MEC/SEF, 1998). Desta forma, é necessário que a escola contribua com a interação e a atuação do aluno dentro de seu espaço, criando um valor identitário que o conduza a construir sua subjetividade a partir do outro. O papel que a escola pública exerce é portanto relevante, pois ela é a matriz de um processo em constante evolução, e é responsável pela formação do cidadão consciente, que vive em sociedade. Assim, a leitura deve fazer parte da vida, não só da vida escolar, mas da sua existência. A contribuição que se espera deste trabalho é de apresentar uma análise das relações que são estabelecidas pelo poder público e a gestão deste no contexto sul-paraibano, verificando-se o quê e como são empregados.

### **Palavras-chave:**

Política pública, Leitura, Paraíba do Sul/RJ.

Este trabalho propõe uma reflexão sobre as políticas públicas para a leitura que são propostas pelo governo federal, e a relação que existe entre o efetivo desenvolvimento das mesmas no município de Paraíba do Sul/RJ, tendo como objetivo apresentar uma análise do que está sendo desenvolvido nas escolas públicas, a partir dos documentos oficiais – Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Orientações Curriculares Nacionais (OCNs) , que visam melhorar a qualidade do ensino e da prática da leitura. O conhecimento e o uso que os professores fazem destes documentos também fez parte da investigação. Além disso, este pretendeu averiguar, através de questionários e entrevistas como os professores estão utilizando as orientações do governo federal em sala de aula, e se estes contribuem para a formação de leitores.

O município de Paraíba do Sul localiza-se na Região Centro Sul-Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, com uma população de 39.257 habitantes (IBGE 2006). Em relação à capital, a cidade de Paraíba do Sul se encontra a 135 Km.

Com este propósito refletiremos sobre as ações que são propostas nos PCNs de Língua Portuguesa (MEC/SEF, 1998) e nas OCNs (MEC/SEB, 2006), para o

desenvolvimento e aprimoramento da leitura, como exercício da cidadania, nas escolas estaduais do município. É preciso lembrar que o ensino da língua portuguesa, segundo os PCNs, deve estar voltado para a função social que a língua exerce, e que esta inclusão social é o que garantirá o ingresso, a permanência e a participação deste aluno na sociedade contemporânea. E que a escola é responsável pela formação do cidadão que contribuirá para a melhoria das condições da sua vida e da sociedade em geral. Nas OCNs, reitera-se o papel inclusivo da escola "... a escola que se pretende efetivamente inclusiva e aberta à diversidade não pode ater-se ao letramento..." (MEC/SEB, 2006: 29). Portanto, para que a escola exerça seu papel educador/integrador se faz necessário estar atento, cuidando para que os alunos que estão hoje matriculados consigam reverter o quadro de desigualdade social onde foram inscritos por seus pais que, em sua maioria, não tiveram as mesmas oportunidades quanto ao acesso e a permanência na escola.

Garantir a qualidade da escola pública é proporcionar à sociedade trilhar um caminho diferente do que se tem percorrido, é permitir que o aluno se aproprie do conhecimento e se sinta parte do mundo do saber, construindo um sujeito crítico capaz de modificar a sua vida e a do outro.

Quanto ao ensino da leitura e da escrita no país, segundo dados do IBGE (Ibope-2009), apontam que 25% de toda a população nacional acima dos 15 anos são de analfabetos funcionais, o que nos faz refletir sobre o papel da escola e o modelo de sociedade na qual está inserida. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o analfabeto funcional é o indivíduo com mais de quatro anos de escolaridade completos, que, em geral, lê e escreve frases simples, mas não é capaz de interpretar textos e colocar idéias nos papel. Portanto, a superficialidade que se encontram é fruto de alguma lacuna, entre o que se diz fazer e o que realmente se faz nas escolas.

A partir da Lei da Política Nacional do Livro/Lei 10.753 , "Lei do Livro" em 2003, e por intermédio do MEC, o governo federal vem desenvolvendo programas voltados para a leitura, como o Pró-leitura, o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), Fome do Livro e Viva-leitura, assim como os programas mais específicos como o Programa Nacional de Biblioteca Escolar (PNBE) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), todos imbuídos de um objetivo maior, que é melhorar a qualidade do ensino no país, formando leitores que tenham condições de apreender os significados das letras, interpretá-las e contextualizá-las em um texto. Todas as políticas que foram desenvolvidas a partir daí mostram que existe

uma preocupação do governo em desenvolver e implantar projetos que contribuam com a qualidade da formação do aluno-cidadão. Um aluno-cidadão que seja um sujeito ativo, participativo e engajado no processo de construção de conhecimento.

Com base nas medidas acima citadas, resolveu-se investigar como os professores da rede pública estadual utilizam estes documentos para a elaboração de suas aulas, sua contribuição na escola e suas preferências para leitura. Paralelamente a esta investigação, desenvolveu-se também uma pesquisa com os alunos do Ensino Médio, buscando-se levantar suas preferências de leitura, a participação em eventos que envolvam a leitura e a auto-avaliação dos mesmos como leitores.

A investigação se deu na rede Estadual de Educação, tendo como órgão representativo a Secretaria Estadual de Educação (SEE), sediada na cidade do Rio de Janeiro. Sendo a Região Centro Sul I parte integrante da SEE, situada como Coordenadoria Regional de ensino, está sediada na cidade de Três Rios, vizinha à Paraíba do Sul. A rede estadual conta com cinco escolas sob sua tutela, todas oferecem o ensino médio. Segundo as OCNs:

“Considerando-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/96) toma o ensino médio como etapa final da educação básica, essa fase de estudos pode ser compreendida como o período de consolidação e aprofundamento de muitos dos conhecimentos construídos ao longo do ensino fundamental.” (p. 17)

Foram realizadas duas formas de investigação, uma pesquisa de campo utilizando o método de entrevista e um questionário. A investigação se deu por amostragem, foram entrevistados 10 (dez) professores de todas as 5 (cinco) escolas estaduais do município, professores de língua portuguesa do ensino médio e 20 alunos do Ensino Médio, compreendendo a 1ª, 2ª e 3ª série, com idades entre 16 e 19 anos. As questões utilizadas na pesquisas com professores estão apresentadas na íntegra no anexo 1, e as questões investigadas com os alunos no anexo 2.

A tabela 1, abaixo, traz os dados estatísticos da rede Estadual de Educação da região Centro Sul I no município de Paraíba do Sul.

	<b>Educação Infantil</b>	<b>Ensino Fundamental e EJA</b>	<b>Ensino Médio e EJA</b>
C. E. Barão de Palmeiras	-	332 alunos 62 alunos	132 alunos 70 alunos
C. E. Bezerra de Menezes	-	376 alunos 18 alunos	196 alunos 86 alunos
C. E. Lions Clube de Paraíba do Sul	-	202 alunos 156 alunos	141 alunos 214 alunos
C. E. Maria Zulmira Torres	-	368 alunos -	307 alunos 105 alunos
C. E. Monsenhor Francisco	-	190 alunos 315 alunos	187 alunos 284 alunos
<b>TOTAL GERAL</b>	-	<b>2.019 alunos</b>	<b>1722 alunos</b>

O total de alunos atendidos pela rede estadual é de 3.741 alunos no município. A média de alunos no ensino médio nas escolas estaduais está estimada em 192 alunos. O C.E. Maria Zulmira Torres conta, segundo os dados fornecidos pela Coordenadoria, com 307 alunos, o maior contingente do ensino médio no município. O C.E. Monsenhor Francisco conta com o maior contingente no Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

Quanto ao procedimento para a realização da pesquisa, os alunos foram reunidos em uma sala, o professor leu cada uma das perguntas e logo a seguir passaram a responder o questionário. Foi pedido a cada jovem que enumerasse os 4 (quatro) principais tipos de leitura preferidos em cada questionário. Em seguida, foram contabilizados 4 (quatro) pontos para o primeiro item, 3 (três) pontos para o segundo item, 2 (dois) pontos para o terceiro item e 1 (um) ponto para o quarto item. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Tabela 2 – Tipo de revista preferida para leitura pelos alunos do Ensino Médio.

TIPO DE REVISTA	PONTOS	%
Esportes	43	22%

Humor	39	20%
Feminina	30	16%
Erótica	23	12%
Informação	20	10%
Científica	15	8%
Especializada	13	7%
Gibis	9	5%

Em relação ao tipo de revista preferida para leitura pelos alunos do Ensino Médio, a pesquisa mostra que as revistas especializadas em esportes, foram as que apresentaram a maior aceitação entre os entrevistados. Este resultado foi o mesmo, inclusive, entre as meninas. Estas se mostraram interessadas pelo assunto, lendo e comentando as notícias esportivas.

A preferência esportiva vem seguida das revistas de Humor, com 20% da preferência, as revistas Femininas, com 16% da preferência e as Eróticas, com 12% da preferência. Os menores resultados foram encontrados entre as revistas científicas, as especializadas e os gibis, estas com uma margem inferior a 10%, o que demonstra o pouco interesse por este tipo de leitura. As causas destes resultados não foram levantadas por este estudo, o que caberia outra investigação.

Tabela 3 – Tipo de livro preferido para leitura pelos alunos do Ensino Médio

TIPO DE LIVRO	PONTOS	%
Ficção-científica	42	22%
Romance	28	15%
Didático	28	15%
Poesia	19	10%
Auto-ajuda	17	9%
Best-seller	16	8%
Literatura	15	8%
Romance policial	13	7%
Biografia	12	6%

Quanto aos tipos de livros preferidos pelos alunos, os números mostram que a categoria que desperta maior interesse entre os jovens é a Ficção-científica, com 22% dos resultados. Seguidas dos livros de Romance e Didáticos que apontaram o mesmo percentual de interesse pela leitura, 15% cada. Com 10% dos resultados vem a leitura de livros de Poesia que, em quarto lugar, mostra um interesse da população analisada neste tipo de leitura. As outras opções de livros encontraram-se com um percentual inferior aos 10%, sendo estes a leitura de Best-seller, Literatura, Romance policial e as Biografias.

Tabela 4 – Partes dos jornais preferidas para leitura pelos alunos do Ensino Médio.

PARTES DOS JORNAIS	PONTOS	%
Notícias da TV	50	23%
Noticiário Nacional	43	20%
Esportes	33	15%
Horóscopo	31	14%
Noticiário Internacional	24	11%
Quadrinhos	16	7%
Economia	8	4%
Culinária	7	3%
Artes	4	2%
Classificados	3	1%

A pesquisa tentou identificar ainda quais as partes do jornal eram as preferidas dos leitores em questão. É preciso salientar que 100% dos jovens entrevistados disseram ler algum tipo de jornal por semana.

Os números apresentados na Tabela 4 apontam as preferências dos entrevistados. As Notícias da TV aparecem em primeiro lugar, com 23% da preferência, o que reflete a televisão como o meio de comunicação mais acessível na sociedade contemporânea. As partes dos jornais preferidas dos leitores em questão foram: Noticiário Nacional, com 20% - Esportes, com 15% - leitura de Horóscopo, com 14% - e do noticiário Internacional, com 11% dos resultados. Com menos de 10% de interesse estão os Quadrinhos, as notícias de Economia, a Culinária, as Artes e os Classificados.

Tabela 5 – Acesso à internet pelos alunos do Ensino Médio.

ACESSO À INTERNET	PONTOS	%
MSN	74	35%
Emails	43	21%
Curiosidades	31	15%
Humor	19	9%
Blog	13	6%
Jornais	11	5%
Pesquisa Bibliográfica	10	5%
Pesquisa Científica	8	4%

Com as novas tecnologias, a utilização do computador e o acesso à internet se tornaram habituais, e este uso contínuo trouxe consigo uma nova forma de comunicação. Esta maneira de se comunicar foi a que se mostrou mais expressiva na pesquisa. Ainda que não trate exclusivamente de leitura, o que se percebeu com esta pesquisa, é que existe uma relação estreita entre a escrita e a leitura na internet, os alunos se reconhecem como leitores, embora estejam escrevendo durante a conversa.

Entre os alunos, existe o reconhecimento da importância da leitura como agente modificador em suas vidas, reconhecem ainda, que há falta de estímulos dos pais, dos professores e que as propagandas de apoio à leitura desenvolvidas com o objetivo de promover e desenvolver mais leitores não chegam a mudar a realidade.

Quanto aos professores o procedimento se deu de maneira individual, com a entrevista seguida do questionário. Em princípio, foi identificado que todos os entrevistados buscam maneiras de melhorar a prática pedagógica seguindo as orientações dos documentos oficiais.

Foram unânimes em diagnosticar que os alunos têm preguiça de ler, e que a falta da leitura é a razão para tantos problemas na interpretação. Estas afirmações levantam questões que deveriam ser investigadas como, por exemplo, "de onde vem esta preguiça?", "por que ela surge?", "em que momento da vida escolar ela se apresenta?" e "o que pode ser feito na escola para despertar no aluno o desejo pela leitura?".

Consoante com Bakhtin,

"Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e

os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana.” (Bakhtin, 1992: 179)

Quanto às preferências de leitura apontadas pelos professores, diagnosticou-se em jornais que a maior frequência está na leitura do Noticiário Nacional, seguido do Noticiário Internacional e das notícias sobre Economia. Nos tipos de revistas lidos a liderança está com as revistas de Informação, seguidas das Especializadas. As outras opções não apresentaram um número significativo para a contabilização dos dados. A leitura de livros de Literatura ocupou a primeira preferência dentre os entrevistados, ficando a segunda opção com os livros Didáticos. Situados entre a terceira e a quarta opções, os Romances, os livros de Poesia e os Best-seller. Os dados não foram tabelados por se tratar de uma pequena amostragem.

Diagnosticar as intervenções que ocorrem entre o ensinar e o aprender é fator determinante para se estabelecer metas e objetivos mais eficazes. A importância de um diagnóstico com base científica é apresentar através de dados o que está acontecendo entre a sociedade, o aluno e a escola. Desta forma, estabelecendo um diálogo transparente e aberto, que propicie uma forma de verificação precisa dos fatos que ocorrem no processo de aprendizagem. Este foi o objetivo desta pesquisa, levantar dados relevantes para um diálogo transparente e aberto.

A compreensão leitora é uma chave para todo o processo de interação com o mundo, pois é através da janela que se abre com a leitura que conseguimos interpretar, dar significado ao que lemos. Despertar no aluno o desejo de ler é permitir que ele faça parte deste mundo, exercitando a sua capacidade de interagir e desenvolvendo nele a possibilidade de tornar-se crítico diante do mundo, crítico dele mesmo e crítico de uma sociedade que necessita de indivíduos questionadores para que se torne mais justa.

Mostrar-se um bom leitor para o aluno, é determinante para que este goste e aprenda a ler. Há que se fazer uso de atividades contextualizadas para que estas se tornem atrativas e significativas, e para que o aluno consiga entender o seu uso na vida cotidiana.

Além disso, a leitura deve ser usada como fonte de recreação, de ‘passaporte’ para todos os destinos, para a descoberta das mais diferentes culturas e para as mais infinitas possibilidades criadas pela imaginação. Não basta apenas

que os alunos conheçam os códigos, mas que os utilizem de maneira a acercar-se de toda a mensagem, explorando-a e compreendendo-a.

Segundo Godin (Godin, 2003):

"Uma política pública reflete a vontade de diferentes setores da sociedade em avançar para uma determinada direção e representa uma articulação coerente de medidas para transformar uma situação. Sua eficácia se mede pela sua sustentabilidade e sua coerência interna, que faz com que nos distintos setores envolvidos tenham repercussão positiva. Uma política pública permite garantir que os problemas não serão crônicos e idênticos aos que existiram". (p.163)

Portanto, criar nas escolas um ambiente que estimule a leitura, equipar as bibliotecas com livros e com profissionais habilitados que contribuam para o desenvolvimento de leitores, deve ser papel das políticas públicas para a leitura comprometidas com a qualidade do ensino público no país. Estabelecer um diálogo mais próximo entre os municípios e o governo federal, visando atender as diversidades de um país tão grande, entendemos que seja o que falta para o sucesso das políticas públicas para a leitura.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p.179.

BRASIL. Dispõe das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9394/96, de 20 dez. 1996. Disponível em . Acesso maio 2009.

BRASIL, MEC - Ministério da Educação. (1998). PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação.

DI NUCCI, Eliane Porto. Letramento: algumas práticas de leitura do jovem do ensino médio. *Psicol. esc. educ.*, jun. 2002, vol.6, n.1, p.31-38. ISSN 1413-8557.

GODIN, Daniel. En torno a las políticas públicas del libro y la lectura. In: PASAJES de la edición: habla los profesionales. Guadalajara. Cerlalc: Universidad de Guadalajara, 2003, p. 162-168.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS. MEC. Linguagens, códigos e suas tecnologias/ Secretaria de Educação Básica, 2006.

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação. Rio de Janeiro. José Olympio Editora. Rio de Janeiro, 1996, p.38.

ROSA, Flávia Goullart Mota Garcia; ODDONE, Nanci. Artigo: Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. Ci. Inf.Brasília, vol.35, n.3, p. 183-193. Set/Dez 2006. Acesso em Junho de 2009.

## ANEXO 1

### QUESTIONÁRIO – O INCENTIVO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A LEITURA PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

1 – Você, como professor (a) de língua portuguesa, já leu os PCNs e as OCNs?

( ) SIM ( ) NÃO ( ) JÁ LI , MAS NÃO ME LEMBRO

2 – Em caso afirmativo, como? Em que os documentos oficiais – PCNs e OCNs – contribuem para a sua prática pedagógica?

---

---

3 – Que tipo de leitura você faz com mais frequência ?

#### JORNAIS

**Enumere as sessões pela ordem que você lê : 1ª, 2ª, 3ª e 4ª.**

Noticiário Nacional.	( )	Noticiário Internacional	( )
Notícias da TV.	( )	Economia.	( )
Horóscopo.	( )	Classificados.	( )
Artes.	( )	Culinária.	( )
Quadrinhos.	( )	Esporte.	( )

#### REVISTAS

Que tipo de revista? **Enumere pela ordem de sua preferência : 1ª, 2ª, 3ª e 4ª.**

Esportes	( )	Informação	( )
Erótica	( )	Científica	( )
Humor	( )	Feminina	( )
Gibis	( )	Especializada	( )

#### LIVROS

Didáticos	( )	Poesia	( )
Literatura	( )	Best-seller	( )
Auto-ajuda	( )	Biografia	( )
Romance	( )	Romance Policial	( )
Ficção científica	( )		

INTERNET

Curiosidades	( )	Jornais	( )
Emails	( )	Blogs	( )
MSN	( )	Pesquisas científicas	( )
Pesquisas bibliográficas	( )	Humor	( )

OUTRAS: \_\_\_\_\_

4 – Existe em andamento na sua escola algum projeto direcionado à leitura?

( ) SIM ( ) NÃO Desde quando: \_\_\_\_\_

5 – Como você, enquanto professor (a), trabalha a leitura com seus alunos?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6 – Como você avalia as propagandas na TV, que promovem a leitura ?

( ) EXCELENTES ( ) BOAS ( ) RAZOÁVEIS ( ) RUINS

7 – Como você vê o as políticas públicas de apoio à leitura?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8 - Você participou de alguma Bienal do Livro?

( ) SIM ( ) NÃO QUANTAS? \_\_\_\_\_

9 - Você frequenta bibliotecas ?

( ) SIM ( ) NÃO QUANTAS VEZES? \_\_\_\_\_

10 - Como você professor classifica, quanto à leitura e interpretação, o aluno do Ensino Médio na sua escola?

EXCELENTE	( )	BOM LEITOR	( )
RAZOÁVEL	( )	MAU LEITOR	( )
LÊ MAS NÃO INTERPRETA BEM	( )	LÊ E INTERPRETA BEM	( )
TEM PREGUIÇA DE LER	( )	NÃO GOSTA DE LER	( )

OBRIGADA PELA SUA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA!!!

## ANEXO 2

### QUESTIONÁRIO – O INCENTIVO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A LEITURA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: 1ª, 2ª E 3ª SÉRIES.

1 – Que tipo de leitura você faz com mais frequência ?

#### JORNAIS

**Enumere as sessões pela ordem que você lê : 1ª, 2ª, 3ª e 4ª.**

Noticiário Nacional.	( )	Noticiário Internacional	( )
Notícias da TV.	( )	Economia.	( )
Horóscopo.	( )	Classificados.	( )
Artes.	( )	Culinária.	( )
Quadrinhos.	( )	Esporte.	( )

#### REVISTAS

Que tipo de revista? **Enumere pela ordem de sua preferência : 1ª, 2ª, 3ª e 4ª.**

Esportes	( )	Informação	( )
Erótica	( )	Científica	( )
Humor	( )	Feminina	( )
Gibis	( )	Especializada	( )

#### LIVROS

Didáticos	( )	Poesia	( )
Literatura	( )	Best-seller	( )
Auto-ajuda	( )	Biografia	( )
Romance	( )	Romance Policial	( )
Ficção científica	( )		

#### INTERNET

Curiosidades	( )	Jornais	( )
Emails	( )	Blogs	( )
MSN	( )	Pesquisas científicas	( )
Pesquisas bibliográficas	( )	Humor	( )

OUTRAS: \_\_\_\_\_

4 – Existe em andamento na sua escola algum projeto direcionado à leitura?

( ) SIM ( ) NÃO Desde quando: \_\_\_\_\_

7 – Como você vê as propagandas de apoio à leitura, na TV ?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8 - Você participou de alguma Bienal do Livro?

( ) SIM ( ) NÃO QUANTAS? \_\_\_\_\_

9 - Você frequenta bibliotecas ?

( ) SIM ( ) NÃO QUANTAS VEZES? \_\_\_\_\_

10 - Como você aluno classifica, quanto à leitura e interpretação, o seu desempenho?

EXCELENTE	( )	BOM LEITOR	( )
RAZOÁVEL	( )	MAU LEITOR	( )
LÊ MAS NÃO INTERPRETA BEM	( )	LÊ E INTERPRETA BEM	( )
TEM PREGUIÇA DE LER	( )	NÃO GOSTA DE LER	( )

OBRIGADA PELA SUA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA!!!